

# O COMPLEXO MÁFICO-ULTRAMÁFICO DE BARRO ALTO (CBA) UMA IMPORTANTE UNIDADE GEOLÓGICA/METALOGENÉTICA PARA A ECONOMIA LOCAL DE BARRO ALTO - GO

*Costa, D.H.<sup>1</sup>; Alves, V.A.<sup>2</sup>; Bonfim, D.B.<sup>3</sup>; Castro, M.S.S.<sup>4</sup>; Santos, L.J.<sup>5</sup>; Silva, F.C.<sup>6</sup>; Janoni, C.R.<sup>7</sup>*

<sup>1;2;3;4;5;6;7</sup>Universidade Federal do Oeste da Bahia - UFOB, Rua Professor José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros, 47808-021, Barreiras, BA, Brasil.<sup>1</sup> Curso de Geografia, Centro das Humanidades. <sup>2;3;4;5;6;7</sup> Curso de Geologia, Centro das Ciências Exatas e das Tecnologias.

O município de Barro Alto está localizado na Região Centro - Oeste do Estado de Goiás, na microbacia do rio dos Patos, afluente do rio Maranhão, na microrregião de Ceres, também conhecida como Vale do São Patrício. O município teve sua instalação em 01 de janeiro de 1959 com território de 1.093 km<sup>2</sup>. Segundo o IBGE sua população era de 10.031 habitantes no ano de 2015. Estudos anteriores mostram que em meados dos anos 2000, Barro Alto se integrava à classe dos municípios mais pobres do estado de Goiás, com baixo dinamismo econômico e grau considerável de miséria. Atualmente o município e região vêm passando por um acelerado processo de modernização de sua economia onde plantações de cana-de-açúcar e seringueira substituem gradativamente a tradicional pecuária. Porém uma das principais causas das mudanças no perfil da economia local foi à instalação de empresas mineradoras. No ano de 2010 a empresa *Anglo American* (CODEMIN) aprovou investimentos de 1,2 bilhões de dólares para produzir 36.000 toneladas de níquel e em 2002 a Anglo adquiriu a área do depósito de Barro Alto por 35 milhões. Geologicamente a região está inserida sobre o Complexo Máfico-Ultramáfico de Barro Alto (CBA), constituído por um terreno granulítico exposto no interior do Maciço de Goiás, Província Tocantins, com um comprimento no eixo mediano aproximado de 153 km, largura entre 8 e 25 km e área total de 2.860 km<sup>2</sup>. Esse Complexo é dividido estratigraficamente em duas séries acamadadas, uma inferior (SAI) e outra superior (SAS). O Complexo Barro Alto, juntamente com o de Niquelândia e de Cana Brava, constitui as maiores intrusões acamadadas máfico-ultramáfico de filiação toleítica do Brasil, representando uma das principais áreas para a exploração/exploração de níquel laterítico e cobre, além de apresentar áreas mineralizadas para elementos do grupo da platina (EGP). Destaca-se ainda a caracterização de importantes depósitos de bauxita associados às rochas anortosíticas do complexo onde foram definidas reservas para cerca de 300 toneladas com teores entre 47,40 e 52,64% de alumina aproveitável. Registra-se ainda uma pequena lavra abandonada de amianto, próximo à localidade de Santo Antônio da Laguna, explorada na década de 1950 pela Sociedade Anônima Mineração de Amianto (SAMA). O maior investidor no setor mineral no município de Barro Alto foi a *Anglo American* até o ano de 2015 quando a unidade passou a operar no vermelho por conta das contínuas baixas do preço no níquel no mercado internacional. A tonelada da commodity caiu de US\$ 15,9 mil, em dezembro de 2014, para US\$ 8,7 mil em dezembro de 2015, podendo levar a empresa a operar com reduzido quadro de funcionários na parte operacional e conseqüentemente levando a redução na produção do minério.

**PALAVRAS-CHAVE:** ANGLO AMERICAN; NÍQUEL LATERÍTICO; BAUXITA.